

A trajetória acadêmica de Gilberto Loibel: uma breve descrição do seu processo de doutoramento

Gilberto Loibel's academic career: a brief description of his doctoral process

Ana Paula Brandão Carvalho de Melo¹  

Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP

RESUMO

O artigo busca descrever de forma categórica, alicerçada através de documentos coletados ao decorrer da pesquisa de doutorado da autora, os acontecimentos que permeiam o processo de doutoramento do professor Gilberto Francisco Loibel. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada no levantamento de fontes históricas consultadas na Escola de Engenharia de São Carlos (EESC-USP) e do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC – USP), incluindo documentos institucionais e registros acadêmicos. Os documentos analisados revelam as disciplinas e procedimentos que o professor Gilberto Francisco Loibel transitou durante seu processo de doutoramento, sendo esses, telegramas ou correspondências profissionais trocadas pelo próprio Prof. Dr. Gilberto Francisco Loibel e por personalidades importantes nesse processo, como é o caso do diretor Theodoro Souto da Escola de Engenharia de São Carlos. Além disso, o artigo busca mostrar ao leitor os caminhos e procedimentos burocráticos pelos quais se desenrolavam os concursos de doutoramento na metade do século XX.

Palavras-chave: Topologia; Teoria de Singularidades; Matemática no Brasil; História da Matemática; Universidade de São Paulo–USP.

ABSTRACT

The article seeks to describe in a categorical way, based on documents collected during the author's doctoral research, the events that permeate the doctoral process of Professor Gilberto Francisco Loibel. The research adopts a qualitative approach, based on a survey of historical sources consulted at the São Carlos School of Engineering (EESC-USP) and the Institute of Mathematical and Computer Sciences (ICMC – USP), including institutional documents and academic records. The documents analyzed reveal the disciplines and procedures that Professor Gilberto Francisco Loibel underwent during his doctoral process, these being telegrams or professional correspondence exchanged by the Professor himself, Dr. Gilberto Francisco Loibel and important personalities in this process, such as director Theodoro Souto of the São Carlos School of Engineering. Furthermore, the article seeks to show the reader the bureaucratic paths and procedures through which doctoral competitions took place in the middle of the 20th century.

Keywords: Topology; Singularity Theory; Mathematics in Brazil; History of Mathematics, University of São Paulo–USP.

INTRODUÇÃO

A trajetória acadêmica do Prof. Dr. Gilberto Francisco Loibel (1932-2013) é marcada por sua contribuição significativa ao desenvolvimento da matemática no Brasil. Nomeado em 1956 como instrutor em tempo integral na cadeira de Geometria da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC-USP), por recomendação do Prof. Achille Bassi (1907-1973)², Loibel iniciou uma carreira de destaque, lecionando disciplinas como Geometria Analítica, Cálculo Diferencial e Integral, Fundamentos de Matemática e Álgebra. Sua dedicação ao ensino e a revisão aprofundada dos temas abordados reforçaram sua relevância na formação de engenheiros e matemáticos na instituição. (NOMEAÇÃO. s.d. Arquivo RUSP, cx. 1027. Doc. base: EP/13156/EESC. Documentos obtidos

¹ Doutoranda em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Rio Claro, SP, Brasil. E-mail: ana.brandao@unesp.br.

² DA SILVA, Aline Leme. A Contribuição de Achille Bassi como Gestor da Matemática no Brasil. Anais do ENAPHEM-Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática, n. 2, p. 1197-1207, 2014.

pelo Instituto de Ciências Matemática e da Computação de São Carlos que compõe acervo pessoal da pesquisadora.)

Durante sua atuação na USP de São Carlos, Loibel consolidou sua carreira acadêmica ao obter o doutorado em 1959, no pós-doutorado na Universidade de Berkeley em 1962, e na Livre-Docência em 1971, além de cargos administrativos importantes. Em 1970, fundou o Grupo de Pesquisa de Teoria de Singularidades em São Carlos, que, com o passar dos anos, tornou-se o maior grupo de pesquisa no mundo nessa área, reconhecido nacional e internacionalmente.

Este artigo, que é um recorte da minha pesquisa de doutorado, adota uma abordagem qualitativa, baseada em levantamento documental realizado na EESC-USP, e se concentra no processo de doutoramento de Loibel. O foco está em retratar o período de doutorado do Prof. Loibel, considerando sua relevância como um dos matemáticos mais importantes na introdução e difusão da Teoria de Singularidades no Brasil.

Embora o Prof. Loibel ainda não tivesse contato direto com a Teoria de Singularidades durante seu doutorado, sua área de pesquisa, na área de Topologia, foi fundamental para direcioná-lo aos estudos no pós-doutorado, no qual conheceu os primeiros conceitos dessa teoria por meio de um minicurso ministrado pelo Prof. René Thom, intitulado *Estabilidade Topológica das Aplicações Diferenciáveis*.

O desenvolvimento da Topologia no Brasil teve início na segunda metade do século XX, tanto como área independente quanto em relação com outras áreas, como sistemas dinâmicos, geometria diferencial e estruturas analíticas complexas, entre outras. Essa teoria emergiu como subárea da Topologia, impulsionada por matemáticos pioneiros inspirados pelos resultados de Hassler Whitney e René Thom. Entre eles, destaca-se o Prof. Loibel, que desempenhou papel essencial na difusão da Teoria de Singularidades no Brasil. Ele fundou o grupo de pesquisa em São Carlos na década de 1970 e foi responsável por trazer manuscritos mimeografados da Europa, contendo os conceitos iniciais da teoria.

Diante disso e dada a importância acadêmica do professor Gilberto Francisco Loibel, este trabalho busca expor ao leitor um recorte da formação de Gilberto, nesse caso, foca no processo de doutoramento do mesmo. Para essa exposição, buscamos reunir documentos processuais existentes nos arquivos da Escola de Engenharia de São Carlos que, de forma minuciosa, relatam o evento por meio de correspondências e telegramas trocados entre personalidade que compuseram esse momento.

PROCESSO DE DOUTORAMENTO (1956–1959)

Gilberto Francisco Loibel iniciou seu processo de doutorado em 1956, mas foi em abril de 1959 que, oficialmente, foi dado início às tratativas de defesa.

Segundo registros oficiais da USP de São Carlos (Concurso para professor doutor EP/25859/EESC. Documentos obtidos pela Escola de Engenharia de São Carlos que compõe acervo pessoal da pesquisadora), no dia 13 de abril do ano de 1959, o Prof. Dr. Theodoro de Almeida Souto³,

³ Theodoro de Almeida Souto foi diretor do Campus da Escola de Engenharia de São Carlos dos anos de 1952 a 1967, tomando posse no dia 28 de dezembro e finalizando seu mandato no dia 27 de novembro. Tal informação pode ser encontrada acessando a página oficial da EESC por meio do link <https://eesc.usp.br/institucional/gestoes.php>. Acessado em 24/02/2025.

então diretor da Escola de Engenharia de São Carlos (E.E.S.C.), encaminhou uma carta ao excelentíssimo Prof. Dr. Francisco João Humberto Maffei⁴, requerendo que o mesmo desse atenção aos documentos que estavam sendo encaminhados.

Os documentos em questão faziam menção ao concurso para professor doutor, no qual o Prof. Gilberto Francisco Loibel participou e obteve o título de doutor no ano de 1962.

Magnífico reitor,

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Magnificência, apenso a este, o Processo nº 356/59–E.E.S.C., que contém requerimento e vários documentos apresentados pelo Bel. GILBERTO FRANCISCO LOIBEL, Instrutor da Cadeira nº 12–“Geometria”, necessário à introdução do processo de defesa de tese para fins de doutoramento.

(Concurso para professor doutor EP/25859/EESC. Documentos obtidos pela Escola de Engenharia de São Carlos que compõe acervo pessoal da pesquisadora).

No mesmo dia, outros dois documentos foram protocolados como parte do pedido de inserção no concurso para professor doutor. O primeiro foi uma carta encaminhada pelo Diretor, Prof. Dr. Theodoro de Almeida Souto, ao Prof. Gilberto Francisco Loibel, na qual apresenta um requerimento descrevendo, em detalhes, as providências que já haviam sido tomadas para o início do processo de doutoramento.

Como resposta a correspondência do professor Theodoro, Loibel responde destacando quatro pontos que julga necessários, sendo esses:

Exmo. Sr.; Prof. Dr. Theodoro de Almeida Souto

DD. Diretor da Escola de Engenharia de São Carlos.

GILBERTO FRANCISCO LOIBEL, abaixo assinado, Instrutor, em comissão, padrão “R”, em R.T.T, com exercício junto à Cadeira Reunida nº 12–Geometria–da Escola de Engenharia de São Carlos, vem à presença de V. Excia. expor e requerer o seguinte:

o requerente está regularmente inscrito nos 2 cursos de doutoramento instituídos pelo departamento de Matemática da E.E.S.C., aprovados pelo Colendo Conselho Universitário, versando sobre “Geometria” e “Análise Matemática” cujos programas anexa ao presente;

o requerente está elaborando tese intitulada “Sobre quase-grupos topológicos e espaços com multiplicação”;

nos termos do que dispõe os artigos 1º, item “C” e 3º da Portaria nº 2, do Magnífico Reitor, datada de 6, publicada no D.O. de 11/2/58, o requerente indica para orientador da tese acima o Prof. Achille Bassi, Catedrático, contratado, da Cadeira Reunida nº 12–Geometria, dessa Escola;

isso posto o requerente, respeitosamente, deseja saber se os cursos que está assistindo, mencionados no item 1, satisfazem aos requisitos regulamentares, face ao disposto no § único do artigo 2º, da Portaria acima referida.

Nestes termos

P. Deferimento

(Concurso para professor doutor EP/25859/EESC. Documentos obtidos pela Escola de Engenharia de São Carlos que compõe acervo pessoal da pesquisadora).

⁴ Nascido no ano de 1899, o então Prof. Dr. Francisco João Humberto Maffei, foi engenheiro químico, professor e pesquisador. Atuou na USP de São Paulo entre os anos de 1959 e 1962 na posição de vice-reitor. Além disso, atuou fortemente em inovações voltadas ao curso de Engenharia Química e criou o curso de Engenharia Naval, que permaneceu sob sua direção. Por fim, atuou em conjunto com a prefeitura de São Paulo dando suporte no processo de desenvolvimento e urbanização da cidade. (SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA (SBPC). Francisco João Maffei (1899-1968). Disponível em: <https://portal.sbpnet.org.br/a-sbpc/historico/presidentes-de-honra/francisco-joao-maffei-1899-1968/>. Acesso em: 24 fev. 2025.)

Nessa carta, é possível perceber que o Professor Loibel já apresentava os pontos que sustentavam sua inscrição para o concurso em questão. Além disso, Gilberto expressa, de forma categórica, já estar cumprindo os cursos (disciplinas) de Geometria e Análise Matemática.

Como anexo a esse documento, Gilberto protocola uma cópia de seu *Curriculum Vitae*, no qual explicita sua formação acadêmica, desde o período no Liceu Científico de Jundiaí, sua graduação na USP (1952 à 1955), as bolsas que obteve durante sua graduação, o concurso que o mesmo participou no ano de 1955, sua participação no *1º Colloquium Brasileiro de Matemática*, em Poços de Caldas (1957) e os dois trabalhos intitulados “*Estudo da n -ésima potência de uma soma de r elementos*” (1953) e “*Sobre duas definições de espaço quociente*” (publicado em 1960).

No documento que apresenta o programa do curso de doutoramento em Matemática, protocolado por Gilberto junto ao pedido do dia 13 de abril, estão detalhados os tópicos abordados nos dois cursos que ele já estava cursando. No curso de Geometria, Loibel descreveu que os tópicos abordados na parte preliminar seriam:

- 1) Correspondências algébricas sobre os entes racionais simplesmente infinitos;
- 2) Curvas algébricas planas; Generalidades; Singularidades; Propriedades duais; Teorema de Bezout.
- 3) Feixes de curvas algébricas, Princípio de Lamé e paradoxo de Kramer.
- 4) Pontos múltiplos de uma curva irredutível; conceito de gênero.
- 5) Curvas racionais. Teorema de Lüroth.
- 6) Teoria da polaridade. Invariância bi-racional do gênero. Fórmulas de Plücker.
- 7) Curvas de 3ª ordem. Teorema de Salmon. Questões de realidade.
- 8) Curvas reversas. As fórmulas de Cayley. Curvas de 3ª e 4ª ordem. Superfícies algébricas. Propriedades gerais. Singularidades.
- 9) Superfície regrada e geral de 3ª ordem.
- 10) Noções sobre as transformações quadráticas.
- 11) Noções elementares de geometria da reta.
- 12) Conceitos de superfícies riemanniana de uma curva algébrica.

Para cumprimento dos tópicos descritos há pouco, o curso foi estruturado em duas partes, denominadas PARTE A e PARTE B. A primeira abordava a “Geometria bi-racional dos entes algébricos simplesmente infinitos” e contava com 16 subtemas. Já a segunda parte tratava dos “Elementos de Geometria do espaço a n dimensões”, sendo esta subdividida em 18 partes.

Quanto ao curso de Análise Matemática, este era dividido em quatro partes, intituladas PARTE A, PARTE B, PARTE C e PARTE D.

A PARTE A tinha como temática a “Teoria de integração e medida; teorias abstratas e concretas; relação entre tais teorias”, sendo composta por quatro subpartes intituladas “Teorias abstratas—(ponto de vista elementar)”, que possuía sete tópicos de discussão, “Teoria abstratas—(ponto de vista funcional)”, que possuía seis tópicos de discussão, “Teorias concretas”, que possuía oito tópicos de discussão; e “Relações entre teorias abstratas e concretas”, compostas por três tópicos de discussão.

A PARTE B discutia “Alguns procedimentos de pesquisa do extremo absoluto no cálculo das variações”. Essa parte estava subdividida em quatro seções: a primeira, intitulada “Considerações introdutórias”, possuía quatro tópicos de apreciação; a segunda, intitulada “O método direto de Tonelli (caso não paramétrico)”, formada por oito tópicos, a terceira parte intitulada “O método direto de Tonelli (Caso paramétrico)”, continha sete tópicos; e a quarta, intitulada “Generalização dos estudos dos parágrafos 1 e 2”, era composta por cinco tópicos.

A PARTE C abordava “Equações diferenciais lineares de 2ª ordem”, sendo organizada em sete seções: “Teoremas de existência e de unicidade”, “Transformações da equação linear de 2ª ordem”, “Formas quadráticas em y e y' ”, “Critérios de oscilação”, “Equação $(py)' - qy = 0$ ($p > 0$, $q > 0$)” e “Equações $(py)' + qy = 0$ ($p > 0$, $q > 0$)”.

Por fim, a PARTE D, tratava dos “Teoremas tauberianos e números primos”, sendo dividida em sete temáticas: “Teorema de Abel e de Tauber para as séries de potência”, “Transformações de Laplace: regiões de convergência, convergência absoluta, convergência uniforme”, “Teoremas abelianos e tauberianos para transformações de Laplace”, “Teoremas de Littlewood e Karamata”, “Números primos e funções aritméticas correlatas”, “Teorema de Hadamard–De la Vallée Poussin: preliminares”, “Função $\zeta(s)$ de Reimann. Propriedades gerais.” e “Demonstração de Wiener do teorema (5)”.

Os documentos detalhados a pouco, faziam parte de uma exigência institucional estabelecida pela Portaria nº 2, publicada em *Diário Oficial* do dia 11 de fevereiro de 1958. Nessa resolução, o reitor da Universidade de São Paulo descreve os passos burocráticos necessários para abertura e continuidade do processo de doutoramento que o candidato deveria seguir.

O REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais e dando cumprimento ao deliberado pelo Conselho Universitário em sessão de 9 de dezembro de 1957,

RESOLVE:

Artigo 1º—Para cumprimento do disposto nos artigos 154, 155 e 156 do Regulamento da Escola de Engenharia de São Carlos, baixado pelo Decreto nº 27.239, de 11/1/57, o candidato à defesa de tese deverá, além de outras exigências regulamentares, dirigir requerimento à Diretoria indicando a natureza da tese que pretende apresentar e juntando:

a) “Curriculum Vitae”, compreendendo diplomas e certificados de cursos em que houver sido aprovado, e, especialmente, diploma de curso superior oficial ou reconhecido em que se ministre a matéria concernente ao assunto da tese do interessado;

b) relação e exemplares de trabalhos originais;

c) indicação, se assim o desejar, do nome de um orientador do trabalho de tese, de acordo com o artigo 3º abaixo:

a) certificado de que trabalhou ou foi estagiário na Escola de Engenharia de São Carlos, durante um ano, de acordo com o parágrafo 2º do artigo 154 do Regulamento.

Artigo 2º—O requerimento do candidato, devidamente informado, será enviado pela Diretoria ao Conselho Departamental, que no Ceará uma Comissão de 3 (três) professores especialistas para estudar o assunto e sugerir as medidas necessárias ao andamento do processo.

§ único—A Comissão referida deverá examinar os cursos de doutoramento em que o candidato houver sido aprovado e, caso necessário, sugerir outros que lhe pareçam mais indicados, a fim de se dar cumprimento ao item 2 do artigo 154 do Regulamento.

Artigo 3º—O candidato terá direito à indicação do nome de um professor da Escola para orientador na confecção da tese, cabendo ao Conselho Departamental aceitar ou não o nome do orientador.

§ único—No caso de aceitação pelo Conselho Departamental da Escola, o orientador fará parte obrigatoriamente da Comissão Especial referida no artigo anterior e da Comissão Julgadora da tese.

Artigo 4º—Satisfeito o item 2 do artigo 154 do Regulamento, o candidato solicitará à Diretoria, por escrito, a prova da defesa de tese.

(Concurso para professor doutor EP/25859/EESC. Documentos obtidos pela Escola de Engenharia de São Carlos que compõe acervo pessoal da pesquisadora).

Após o pedido para a abertura do doutoramento, no dia 29 de setembro do mesmo ano, o secretário Manoel Fraguas⁵ enviou um requerimento ao excelentíssimo Sr. Dr. Júlio Mario Stamato⁶ (Secretário Geral), indicando os professores Dr. José Octavio Monteiro de Camargo⁷, Edson Farah e Benedito Castrucci⁸ para comporem a comissão responsável por organizar e conduzir o processo do concurso de doutoramento do Professor Gilberto Francisco Loibel.

Em acordo com a resolução adotada pelo Egrégio Conselho Universitário, as sessões de 24 de setembro, relacionada com o processo de defesa da tese para fins de doutoramento, em que é interessado o Senhor GILBERTO FRANCISCO LOIBEL, Instrutor, em comissão, da Cadeira Reunida nº 12—Geometria—ficou instituída uma comissão de especialistas para estudo do respectivo assunto, dela fazendo parte os Professores: Dr. José Octavio Monteiro de Camargo, Edson Farah e Benedito Castrucci.

(Concurso para professor doutor EP/25859/EESC. Documentos obtidos pela Escola de Engenharia de São Carlos que compõe acervo pessoal da pesquisadora).

Em carta datada do mesmo dia da enviada pelo primeiro secretário da E.E.S.C., o Secretário Geral Julio Mario Stamato escreveu ao excelentíssimo Sr. Dr. Theodoro de Arruda Souto, informando que os nomes elencados no comunicado anterior foram aprovados e que eles podem dar seguimento às tratativas necessárias:

Tenho o prazer de comunicar a V. Ex^a que o Colendo Conselho Universitário, em sessão de 24 de setembro de corrente, aprovou, unanimemente, o parecer da Comissão de

⁵ Manoel Fraguas foi o primeiro secretário da Escola de Engenharia de São Carlos. (ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS. Manoel Fraguas. Disponível em: <http://repositorio.eesc.usp.br/server/api/core/bitstreams/5b4715a9-c2b8-4f41-a95f-4abc-725c006d/content>. Acesso em: 24 fev. 2025.)

⁶ Julio Mario Stamato formado em Direito pela Universidade de São Paulo era Secretário Geral da universidade e, como mostram as correspondências trocadas, era a pessoa que formalizava as conversas envolvendo a EESC e USP durante o concurso de doutoramento do Prof. Gilberto Francisco Loibel. (GAZETA DE BEBEDOURO. Julio Mario Stamato. Disponível em: <https://gazetadebebedouro.com.br/eleicoes-de-1950-varios-candidatos-bebedourenses-a-deputado-mas-nenhum-eleito/>. Acesso em: 24 fev. 2025.)

⁷ Dr. José Octavio Monteiro de Camargo foi engenheiro que teve sua formação iniciada no Brasil na Universidade de São Paulo e concluída por experiências internacionais em países europeus como, por exemplo, na Alemanha. Ao voltar ao Brasil trabalhou na área de Saneamento das Obras da capital. Além disso, foi professor na Seção de Matemática da (SILVA, Luiz Roberto Rosa. Prof. José Octavio Monteiro de Camargo e o Ensino de Cálculo Diferencial e Integral e de Análise na Universidade de São Paulo. Rio Claro, 2006. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstreams/2597fba7-f41f-49cd-a82a-1b611ad0a350/download>. Acesso em: 24 fev. 2025)

⁸ Benedito Castrucci foi ex-professor titular da Universidade de São Paulo com dezenas de livros publicados e comercializados. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). Benedito Castrucci. Disponível em: <https://acervo.ufrn.br/Author/Home?author=Castrucci%2C+Benedito%2C>. Acesso em: 24 fev. 2025.)

Ensino e Regimentos, sugerindo a designação de uma Comissão Especial incumbida de elaborar o programa para a defesa de tese de doutoramento do Bel. GILBERTO FRANCISCO LOIBEL, Instrutor da Cadeira n. 12 “Geometria”, dessa Escola.

A referida Comissão ficou assim constituída: Profs.: J. O. Monteiro de Camargo, Edson Farah e Benedicto Castrucci.

(Concurso para professor doutor EP/25859/EESC. Documentos obtidos pela Escola de Engenharia de São Carlos que compõe acervo pessoal da pesquisadora).

No dia 7 de outubro de 1959, o Diretor da E.E.S.C. Theodoro de Arruda Souto encaminhou para o Prof. Dr. José Octavio Monteiro de Camargo um memorando reconhecendo sua posição na Comissão Especial responsável pelo processo de doutoramento do licenciado Professor Gilberto Francisco Loibel.

O documento destaca que será de grande utilidade para a comissão, tomar conhecimento do processo já iniciado pela diretoria da Escola de Engenharia de São Carlos (nº 356/59 – E.E.S.C.), no qual constam diversos documentos apresentados pelo licenciado, programas dos cursos realizados e exemplares da legislação vigente sobre o assunto.

São Carlos, 7 de outubro de 1959

Senhor Conselheiro,

Conforme as informações obtidas junto à Secretaria Geral da Reitoria, já foram encaminhados a V. Excia., como membro do Colendo Conselho Universitário e da Comissão especialmente organizada para o estudo do processo de defesa de tese para fins de doutoramento, em que é interessado p Licenciado GILBERTO FRANCISCO LOIBEL, exemplar da tese e do Regulamento desta Escola.

Parece a esta Direção, s.m.j., que será de grande utilidade para essa comissão contar, também, com o processo desta Escola, aberto para o mesmo fim, desde que ele contém diversos documentos apresentados pelos interessado, programas dos cursos feitos e exemplares da legislação em vigor existente para o assunto, razão pela qual remeto a V. Excia, apenso a éste, o processo nº 356/59–EESC.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia., os meus protestos de distintas considerações.

Theodoro de Arruda Souto

Diretor

(Concurso para professor doutor EP/25859/EESC. Documentos obtidos pela Escola de Engenharia de São Carlos que compõe acervo pessoal da pesquisadora).

Pouco tempo depois, no dia 14 de novembro de 1959, por meio de uma carta datada de 9 de novembro, foi informado que o Conselho Universitário aprovou o parecer da Comissão Especial, no qual estava sendo indicada a composição da banca examinadora do concurso de doutoramento do Licenciado Gilberto Francisco Loibel.

Para essa banca, foram escolhidos e aprovados os professores Dr. Achille Bassi, Dr. Benedito Castrucci, Dr. Candido Lima da Silva Dias, Dr. Kuo Tsai Chen⁹, Dr. Christovão Colombo dos Santos¹⁰ e Dr. Jorés Pacifico Cecconi¹¹.

Ainda na reunião de 9 de novembro de 1959, foi emitido um parecer assinado pelo Secretário Geral Julio Mario Stamato, indicando que os cursos realizados por Gilberto Francisco Loibel eram “inteiramente suficientes para os referidos Doutoramentos¹²” (Concurso para professor doutor EP/25859/EESC. Documentos obtidos pela Escola de Engenharia de São Carlos que compõe acervo pessoal da pesquisadora).

Logo após a decisão do Conselho Universitário de 9 de novembro, no dia 19 de novembro, o Diretor Dr. Theodoro de Arruda Souto encaminha um radiotelegrama para o Prof. Dr. Christovão Colombo dos Santos, pedindo para que participasse das bancas de doutoramento do Prof. Gilberto Francisco Loibel e do Engenheiro Rubens Gouvêa Lintz, previstas para os dias 17 e 18 de dezembro.

No dia 20 de novembro, o pedido acima descrito é oficializado por meio de uma carta assinada pelo próprio diretor, que foi despachada para o Prof. Dr. Christovão Colombo dos Santos.

São Carlos, 20 de novembro de 1959

Senhor Professor,

Cumprindo resolução do Egrégio Conselho Universitário em sua reunião de 9 de corrente, tenho a honra de convidar V. Excia. a fazer parte da banca examinadora para a defesa de teses de doutoramento do Bel. GILBERTO FRANCISCO LOIBEL e do Eng. RUBENS GOUVEIA LINTZ.

Como é pensamento desta Escola fazer realizar as defesas de tese acima referidas nos dias 17 e 18 de dezembro p^of., respectivamente, solicito a V. Excia. que, no caso de dar a sua aquiescência, dê comunicação a este Instituto.

Solicito, ainda, seja indicado o meio de condução preferido por V. Excia., a fim de serem tomadas, em tempo, providências para e reserva de passagens.

Agradecendo de antemão, aproveito o ensejo para renovar a V. Excia. os protestos de minha alta estima e distinta consideração.

(Concurso para professor doutor EP/25859/EESC. Documentos obtidos pela Escola de Engenharia de São Carlos que compõe acervo pessoal da pesquisadora).

No mesmo dia, uma carta de cunho similar enviada para o Prof. Dr. Christovão Colombo dos Santos, foi encaminhada para o Prof. Dr. Kuo Tsai Chen, do Instituto de Tecnologia da Aeronáutica de São José dos Campos–São Paulo. Nesse caso, o Diretor Theodoro apenas convidava o professor para a banca de doutoramento do Prof. Gilberto Francisco Loibel.

⁹ O Dr. Kuo Tsai Chen foi matemático chinês nascido no ano de 1923 que trabalhou com topologia e análise algébrica. (MACTU-TOR. Biografia de Kuo Tsai Chen. Disponível em: <https://mathshistory.st-andrews.ac.uk/Biographies/Chen/>. Acesso em: 24 fev. 2025.)

¹⁰ O Dr. Christovão Colombo dos Santos foi vice-reitor na Universidade Federal de Minas Gerais entre os anos de 1948 a 1951. (UFMG. Histórico da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.eng.ufmg.br/portal/aescola/historico/>. Acesso em: 24 fev. 2025.)

¹¹ O Dr. Jorés Pacifico Cecconi foi matemático italiano que veio ao Brasil por meio de um convite do Prof. Dr. Achille Bassi. No Brasil foi pioneiro no departamento de Matemática da Escola de Engenharia de São Carlos. (CECCONI, Jorés Pacifico. Biografia. Disponível em: <https://portal.if.usp.br/imprensa/pt-br/node/1788>. Acesso em: 24 fev. 2025.)

¹² No documento original aparece a palavras “Doutoramentos”, pois o documento fazia menção aos cursos (disciplinas) efetuadas pelo Prof. Gilberto Francisco Loibel (Geometria e Análise Matemática), bem como pelos Engenheiro Rubens Gouvêa Lintz.

Por meio de um telegrama enviado à Escola de Engenharia de São Carlos, aos cuidados do Diretor Theodoro de Arruda Souto, o Prof. Dr. Cristóvão Colombo dos Santos informou que não poderia participar, pois a data da banca examinadora coincidia com a data da formatura dos alunos do curso de engenharia, do qual seria paraninfo.

Em razão da recusa, no dia 25 de novembro de 1959, o diretor encaminhou um novo radiotelegrama, perguntando ao professor qual seria a data possível para sua participação.

Em resposta ao segundo telegrama, o Prof. Dr. Christovão Colombo dos Santos sugere que a defesa seja realizada no dia 26 de dezembro. Essa sugestão foi levada em consideração pelo professor orientador Dr. Achille Bassi, que por meio de uma carta data de 4 de dezembro, informou ao Prof. Dr. Christovão Colombo dos Santos a mudança da data da defesa para os dias 28 e 29 dezembro, o que oficializou a alteração.

Anterior a essa mudança, no dia 24 de novembro, por meio de uma carta, o Prof. Dr. Candido Lima da Silva Dias confirmou sua presença nas bancas de defesa do Prof. Gilberto Francisco Loibel e do Engenheiro Rubens Gouvêa Lintz. Além disso, no dia 25 de novembro, o Prof. Dr. Jorès Pacifico Cecconi também confirmou sua presença nas referidas bancas, assim como o Prof. Dr. Kuo-Tsai Chen. Por fim, o Prof. Dr. Benedito Castrucci confirmou a presença na banca do Engenheiro Rubens Gouvêa Lintz, mas alegou, por motivos de já ter outras bancas, a impossibilidade de estar presente na banca do Prof. Gilberto Francisco Loibel.

Devido à alteração das datas propostas pelo Prof. Dr. Christovão Colombo dos Santos e apoiada pelo Prof. Dr. Achille Bassi, foi necessário enviar um telegrama ao professor Kuo-Tsai Chen informando sobre a mudança.

Apesar disso, o referido professor concordou com a nova data. Esse aceite foi realizado por meio de um comunicado informal, escrito em inglês e enviado no dia 1º de dezembro, e por meio de um telegrama emitido no dia 2 de dezembro.

O mesmo procedimento foi realizado com o Prof. Dr. Jorès P. Cecconi, que também não encontrou empecilhos para a alteração de data. Esse fato pode ser comprovado em carta enviada pelo Prof. Dr. Theodoro de Arruda Souto ao Prof. Dr. Jorès P. Cecconi no dia 4 de dezembro, na qual o primeiro agradece a disponibilidade quanto à mudança das datas.

Tenho a honra de vir à presença de V. Excia. para agradecer a gentileza com que aceitou fazer parte das Comissões Julgadoras organizadas para as defesas de teses de doutoramento em que estão inscritos Lic. GILBERTO FRANCISCO LOIBEL e o Engº RUBENS GOUVEA LINTZ.

As provas serão realizadas nos dias 28 e 29 do corrente mês de dezembro, como já é do conhecimento de V. Excia.

Na oportunidade junto ao presente cópias dos Editais que serão publicados no Diário Oficial nas quais V. Excia encontrará outros elementos de interesse.

reitero a V. Excia. meus protestos de estima e consideração.

(Concurso para professor doutor EP/25859/EESC. Documentos obtidos pela Escola de Engenharia de São Carlos que compõe acervo pessoal da pesquisadora).

Concluída a organização com os membros da banca examinadora e acertado o dia em que seria realizada a defesa de doutoramento do Prof. Gilberto Francisco Loibel, a E.E.S.C., por meio do

Secretário Manoel Fraguas, no dia 3 de dezembro, lançou o edital da defesa de tese para doutoramento.

A partir desse momento, é possível notar uma preocupação com a publicidade que seria dada ao evento do dia 28. Para isso, o departamento da E.E.S.C. responsável pelas publicações ao público em geral, enviou vários requerimentos de notícias a serem publicados nos veículos de informações locais, sendo esses o Rádio Progresso, Rádio São Carlos, O correio de São Carlos, A TARDE e A Cidade.

Fato esse que pode ser observado por meio do ofício do dia 5 de dezembro, no qual o Secretário Manoel Fraguas solicita ao Dr. Rone que tome as devidas providências para “[...] que sejam preparadas algumas notícias, referentes aos Editais em anexo, para serem divulgadas pelos jornais de maior circulação” (Concurso para professor doutor EP/25859/EESC. Documentos obtidos pela Escola de Engenharia de São Carlos que compõe acervo pessoal da pesquisadora.)

São Carlos, 5 de dezembro de 1959

Prezado Dr. Rone,

Solicito o especial obséquio de suas determinações no sentido de que sejam preparadas algumas notícias referentes aos Editais anexos, para serem divulgadas pelos jornais de maior circulação.

Conforme conversamos, renovo o meu pedido de uma cobertura especial para a notícia sobre o nosso próximo concurso de habilitação. Quanto mais vezes publicar, tanto melhor.

Antecipadamente grato, subscrevi-me mui

Atenciosamente

(Concurso para professor doutor EP/25859/EESC. Documentos obtidos pela Escola de Engenharia de São Carlos que compõe acervo pessoal da pesquisadora).

Além disso, no mesmo dia o Secretário Fraguas enviou um segundo ofício pedindo ao senhor Wandick Freitas, Diretor da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, que efetuasse a publicação em Diário Oficial sobre as bancas de defesa de doutorado do Licenciado Prof. Gilberto Francisco Loibel e do Engenheiro Rubens Gouvea Lintz.

No dia 18 de dezembro, uma circular foi enviada a cerca de cinquenta pessoas, informando sobre a data, o local e o horário em que seria realizada a defesa do Licenciado Gilberto Francisco Loibel e do Engenheiro Rubens Gouvea Lintz, convidando essas pessoas a participarem. A circular é datada de 18 de dezembro de 1959 e segue o seguinte texto:

São Carlos, 18 de dezembro de 1959

Senhor

De ordem do Senhor Diretor, Prof. Dr. Theodoro de Arruda Souto, tenho a honra de convidar V.Excia. para assistir as provas de defesa de teses de doutoramento do Lic. GILBERTO FRANCISCO LOIBEL e do Engº. RUBENS GOUVEA LINTZ, que serão realizadas na Escola de Engenharia de São Carlos, à rua 9 de Julho 1227, respectivamente, nos próximos dias 28 e 29 do corrente, às 8 horas.

Contando com a honrosa presença de V.Excia. sirvo-me do ensêjo para apresentar as expressões de minha alta estima e distinta consideração.

(Concurso para professor doutor EP/25859/EESC. Documentos obtidos pela Escola de Engenharia de São Carlos que compõe acervo pessoal da pesquisadora).

Entre as personalidades convidadas, destacam-se algumas que, futuramente, se tornariam grandes pesquisadores em suas áreas de estudo, como é o caso do pesquisador e professor Ubiratan D'Ambrosio.

Além dos nomes que constam na lista, também foram convidados o então Prefeito da cidade de São Carlos, Dr. Alderico Vieira Perdigão, o Promotor Público da Comarca de São Carlos, Dr. Eurico de Andrade Azevedo, o Delegado de Polícia de São Carlos, Antônio Collessi, o Inspetor Federal do Ensino Secundário em São Carlos, Prof. Vicente de Paulo da Rocha Keppe, e a Madre Superior do Colégio de São Carlos, todos convidados a assistir à banca de defesa dos dois doutorandos.

No dia 28 de dezembro de 1959, ocorreu a defesa de doutorado do Licenciado, que a partir daquele momento passou a ser Doutor Francisco Gilberto Loibel. Em ata, ficou registrado que a banca examinadora concedeu o título de DOUTOR ao professor Gilberto, com todos os avaliadores atribuindo nota dez (10), com exceção do Prof. Dr. Kuo-Tsai Chen, que atribuiu 9,5 para o trabalho elaborado, resultando em uma média final de 9,9.

Como conclusão do processo de doutoramento do Prof. Gilberto Francisco Loibel, o Secretário Geral Julio Mario Stamato informou ao Prof. Dr. Theodoro de Arruda Souto que, no dia 15 de fevereiro de 1960, o Conselho Universitário aprovou, de forma unânime, “as Atas da Comissão Julgadora para julgamento da tese de doutoramento do Licenciado Gilberto Francisco Loibel, nesta escola.” (Concurso para professor doutor EP/25859/EESC. Documentos obtidos pela Escola de Engenharia de São Carlos que compõe acervo pessoal da pesquisadora).

CONCLUSÕES

Ao longo deste artigo, analisamos o processo de doutoramento do professor Gilberto Francisco Loibel, ocorrido em 1959, e destacamos como sua pesquisa, especificamente a tese intitulada “*Sobre Quase-grupos Topológicos e Espaços com Multiplicação*”, reflete as características da matemática desenvolvida naquela época, em especial no campo da Topologia.

Observamos que, durante esse período, Loibel demonstrou um envolvimento profundo com questões teóricas que o tornariam uma referência no desenvolvimento da matemática no Brasil, especialmente com sua posterior introdução à Teoria de Singularidades.

Embora o artigo tenha se concentrado principalmente no relato do processo de doutoramento de Loibel, é importante destacar que esse momento de sua formação acadêmica foi fundamental para as futuras contribuições que ele faria à matemática, principalmente na disseminação de conhecimentos sobre Topologia e Singularidades.

No entanto, como discutido ao longo do texto, não foram realizadas discussões diretas sobre as conexões entre sua formação e o impacto imediato de seu trabalho na matemática brasileira. A análise do processo de doutoramento, com o exame de sua trajetória acadêmica e das interações com outros matemáticos, mostra como as bases teóricas que Loibel desenvolveu nesse período foram fundamentais para sua atuação como educador e mentor, impulsionando sua influência na educação matemática no Brasil.

Este artigo, portanto, não apenas documenta o caminho que levou Loibel à obtenção do doutorado, mas também fornece um vislumbre de como esse processo contribuiu para o desenvolvi-

mento de suas futuras pesquisas e para a formação de uma base sólida para a implementação da Teoria de Singularidades no Brasil. Em futuras pesquisas, seria relevante aprofundar as discussões sobre os impactos imediatos dessa formação na educação matemática e nas inovações que Loibel trouxe ao cenário acadêmico brasileiro.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior–Brasil (CAPES)–Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). **Benedito Castrucci**. Disponível em: <https://acervo.ufrn.br/Author/Home?author=Castrucci%2C+Benedito%2C>. Acesso em: 14 fev. 2025.

CECCONI, Jorés Pacifico. **Biografia**. Disponível em: <https://portal.if.usp.br/imprensa/pt-br/node/1788>. Acesso em: 14 fev. 2025.

CONCURSO PARA PROFESSOR DOUTOR. s.d. Doc. base: EP/25859/EESC. **Escola de Engenharia de São Carlos**. Universidade de São Paulo.

DA SILVA, Aline Leme. **A contribuição de Achille Bassi como gestor da matemática no Brasil**. Anais do ENAPHEM – Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática, n. 2, p. 1197-1207, 2014.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS. **Manoel Fráguas**. Disponível em: <http://repositorio.eesc.usp.br/server/api/core/bitstreams/5b4715a9-c2b8-4f41-a95f-4abc725c006d/content>. Acesso em: 14 fev. 2025.

GAZETA DE BEBEDOURO. **Julio Mario Stamato**. Disponível em: <https://gazetadebebedouro.com.br/eleicoes-de-1950-varios-candidatos-bebedourenses-a-deputado-mas-nenhum-eleito/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

MACTUTOR. **Biografia de Kuo Tsai Chen**. Disponível em: <https://mathshistory.st-andrews.ac.uk/Biographies/Chen/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

NOMEAÇÃO. s.d. **Arquivo RUSP**, cx. 1027. Doc. base: EP/13156/EESC. Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação. Universidade de São Paulo.

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA (SBPC). **Francisco João Maffei (1899-1968)**. Disponível em: <https://portal.sbpnet.org.br/a-sbpc/historico/presidentes-de-honra/francisco-joao-maffei-1899-1968/>. Acesso em: 24 fev. 2025.

SILVA, Luiz Roberto Rosa. **Prof. José Octavio Monteiro de Camargo e o ensino de cálculo diferencial e integral e de análise na Universidade de São Paulo**. Rio Claro, 2006. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstreams/2597fba7-f41f-49cd-a82a-1b611ad0a350/download>. Acesso em: 14 fev. 2025.

UFMG. **Histórico da Universidade Federal de Minas Gerais**. Disponível em: <https://www.eng.ufmg.br/portal/aescola/historico/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS. **Gestões da EESC**. Disponível em: <https://eesc.usp.br/institucional/gestoes.php>. Acesso em: 14 fev. 2025.